

CRUZAMENTOS INTERESPECÍFICOS ENTRE GOIABEIRA E ARAÇAZEIRO VISANDO A OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS RESISTENTES AO NEMATÓIDE *Meloidogyne mayaguensis*

COSTA, SR¹; SANTOS, CAF¹; MEDEIROS, AG¹; NUNES, ED¹; DINIZ, LS¹

²Laboratório de Genética - Embrapa Semiárido, Petrolina, PE

Palavras-chave: *Psidium guajava*, araçá, polinização, cruzamentos, *Meloidogyne mayaguensis*

A goiabeira (*Psidium guajava*) é uma importante fruteira no Vale do São Francisco, destacando-se por apresentar elevados teores de vitamina C, quando comparada a outras fruteiras, como a laranjeira. Os principais estados produtores de goiaba são Pernambuco, São Paulo, Goiás e Bahia. Nos últimos anos a cultura da goiaba vem sofrendo uma grande ameaça devido ao surgimento do nematóide *Meloidogyne mayaguensis*, que tem resultado na erradicação de mais de 50% da área cultivada no Vale do São Francisco. Estudos recentes têm demonstrado que espécies de araçazeiros são tolerantes a esse nematóide. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver híbridos interespecíficos resistentes a esse nematóide através do cruzamento entre acessos de goiabeira e araçazeiro. O trabalho está sendo desenvolvido na Embrapa Semiárido, Campo Experimental de Bebedouro, BAG de *Psidium*. As plantas doadoras do pólen foram acessos de araçazeiros provenientes do Rio Grande do Sul e da Costa Rica, de área vizinha ao BAG de *Psidium*. As plantas receptoras foram os acessos de goiabeira GUA01 MA, GUA15 MA, GUA28 PI, GUA29 PI, GUA30 PI, GUA33 PE, GUA23 MA. As flores doadoras de pólen foram coletadas às 8 h da manhã e colocadas dentro de uma placa de Petri e levada ao BAG de *Psidium* para a polinização. Para a emasculação foram utilizados botões florais que apresentam rupturas no cálice. Para emasculação retiraram-se as sépalas, pétalas e anteras com o auxílio de uma pinça e uma tesoura pequena com ponta. As anteras das flores dos araçazeiros foram maceradas entre os dedos para a retirada do pólen para, logo em seguida, serem depositadas no estigma da goiabeira. Os cruzamentos foram etiquetados e protegidos com saco de papel, permanecendo essa proteção por 15 dias, com monitoramento diário. Foram realizadas polinizações sucessivas às 0, 24, e 48 h após a emasculação para aumentar a probabilidade de pegamento. Até o momento os resultados não foram satisfatórios, não sendo obtido nenhum híbrido interespecífico. Foram realizados cruzamentos entre acessos de goiabeira: GUA33 PE x GUA23 MA, GUA23 x GUA61, e obteve-se sucesso com os mesmos. Desta forma, sugere-se a ocorrência de incompatibilidade genética entre *Psidium guajava* e araçazeiros.